

GAMELEIRA HOLDING 2 S.A.
Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9

GAMELEIRA HOLDING 2 S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais

Ativo	31/12/2025	31/12/2024	Passivo	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	102	82	Circulante	5	0
Caixa e equivalentes de caixa	102	82	Obrigações tributárias	5	-
			Patrimônio líquido	97	82
			Capital Social	104	104
			(-) Prejuízos Acumulados	(7)	(22)
Total do ativo	102	82	Total do passivo e do patrimônio líquido	102	82

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GAMELEIRA HOLDING 2 S.A.

Demonstrações de Resultado

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais

	2025	2024
Receitas (Despesas) Operacional	(11)	(6)
Gerais e Administrativas	(11)	(6)
Despesas Tributárias	-	-
Resultado Financeiro	31	1
Receitas Financeiras	31	1
Despesas Financeiras	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(5)	-
Prejuízo do Exercício	15	(5)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GAMELEIRA HOLDING 2 S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais

	2025	2024
Prejuízo do exercício	15	(5)
Resultado abrangente total	15	(5)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GAMELEIRA HOLDING 2 S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	104	(17)	87
Resultado do exercício	-	(5)	(5)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	104	(22)	82
Resultado do exercício	-	15	15
Saldos em 31 de dezembro de 2025	104	(7)	97

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

GAMELEIRA HOLDING 2 S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais

	2025	2024
Prejuízo líquido do exercício	15	(5)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais		
Resultado do exercício Ajustado	15	(5)
Variações em:		
Fornecedores	-	(3)
Partes relacionadas - Passivo	-	-
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	20	(8)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	20	(8)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	-	-
Demonstração da variação do caixa e equivalente de caixa:	20	(8)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	82	90
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	102	82
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquido	20	(8)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

GAMELEIRA HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais

1. Contexto Operacional

A Gameleira Holding 2 S.A. constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999, Vila Gertrudes – São Paulo - SP.

A Companhia tem por objetivo social a participação no capital social de outras sociedades.

2. Apresentação das informações contábeis e base de elaboração das informações contábeis

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas pela Diretoria.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base no custo histórico amortizado, com exceção dos ativos financeiros não derivativos que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

GAMELEIRA HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais

2.4. Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.4.1. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal.

2.4.2. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro. A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativa.

2.5. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

GAMELEIRA HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais

2.5.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

2.5.2. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

2.5.3. Provisões para litígios

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias, devido às imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa e ajusta suas estimativas e premissas anualmente.

2.5.4. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

2.5.5. Passivos financeiros

São quaisquer passivos que sejam obrigações contratuais (i) que determinem a entrega de caixa ou de outro ativo contratual para outra entidade ou, ainda, (ii) que determinem uma troca de ativos ou passivos financeiros com outra entidade em condições desfavoráveis à Companhia.

Passivos financeiros ainda incluem contratos que serão ou poderão ser liquidados com títulos patrimoniais da própria entidade.

GAMELEIRA HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais

Os passivos financeiros são classificados dentro das seguintes categorias: passivo financeiro a valor justo por meio do resultado; empréstimos e recebíveis, conforme o caso. Esta classificação depende da natureza e do propósito do passivo financeiro, os quais são determinados no seu reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures não conversíveis, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

2.5.6. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

- i. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR):
- ii. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiro ao custo amortizado:

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

GAMELEIRA HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

2.5.7. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os outros ativos estão demonstrados pelos valores de aquisição ou de realização, quando este último for menor, e os outros passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

GAMELEIRA HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais

2.5.8. Ajuste de valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis. Nas datas das informações contábeis a Companhia não possuía ajustes a valor presente de montantes significativos.

2.5.9. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

O Resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação (incluindo ajustes por bônus e emissão de direitos).

O Resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações, por empregados.

Kayo Saiki

Sergio Montero